

trabalho, uma discussão sobre a problemática do ensino no Brasil e como isso afeta a aceitação de novas metodologias de ensino conforme a que é apresentada neste trabalho.

Conclusão

A ferramenta aqui criada tem potencial para mudar não apenas as formas de ensi-

no, como também de pesquisa no Brasil. Ao utilizar essa ferramenta, é esperado que os alunos desenvolvessem uma visão científica do conhecimento. Existem também, algumas formas interessantes de se estender o uso da ferramenta desenvolvida. Na pesquisa científica, na clínica médica, no melhoramento de exames diagnósticos, entre outras.

Tecnologias como recurso didático

E-Books: Discussão de Práticas e Aprimoramento do Uso na Universidade

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

SILVA, ADACI A. O. ROSA DA; BACALGINI, BRUNA
adaci.rs@gmail.com

Resumo

A produção científica na Universidade tem revelado pesquisas expressivas em modalidades que se comunicam em relação ao objeto *qualidade no ensino superior*, em especial, ao associar temas sobre novos recursos didáticos e o uso das tecnologias. Neste contexto, há um tema em pleno debate: busca-se avaliar como os livros eletrônicos (e-books) têm sido utilizados nos cursos oferecidos pela universidade e contribuição das bibliotecas universitárias quanto à adoção deste meio de ensino.

Introdução

Partindo do pressuposto que cabe à pesquisa científica na universidade trazer ao debate a crítica de seus instrumentos de ensino, na expectativa de integrar educadores aos novos processos didáticos, este estudo teve por objetivo compreender a evolução no uso do recurso e-book pelos usuários das bibliotecas universitárias, como também as contradições que ainda travam seu pleno desenvolvimento. O estudo considerou questões pertinentes à intersecção entre as áreas da Educação, Ciência da Informação e Engenharia de Produção.

Coloca-se em pauta questões relacionadas à gestão do serviço de oferecimento de e-books, avançando para outros desdobramentos, como os aspectos comerciais,

institucionais, organizacionais e conceituais, e de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental que buscou verificar quais motivos podem interferir no amplo uso do recurso do livro eletrônico, considerando que este recurso é oferecido nas bibliotecas universitárias brasileiras, contudo a utilização dos e-books, conforme estudos recentes, ainda não se tornou uma prática fortalecida no ambiente acadêmico. (BACALGINI, SILVA, 2013).

E-Books: Práticas e Aprimoramento

Reconhece-se que a configuração da sociedade do conhecimento reúne aspectos que exigem um largo espectro de conhecimento e de habilidades genuínos para atuação dentro de uma nova racionalidade marcada pelo ambiente virtual, proporcionado pela internet. Novos paradigmas de velocidade e transformação demandam que os indivíduos e instituições estabeleçam uma nova relação com a informação e o saber, são relações de aprendizado e compartilhamento permanentes. (FUJINO, 2011). Assim, profissionais da informação, em especial, os bibliotecários, atuam no ambiente com a tarefa de implementar mudanças que compatibilizem os recursos das bibliotecas com as exigências dos usuários e as transformações do ambiente externo. (FINNEMANN, 2014).

Com o surgimento dos e-books houve uma

ruptura no processo de ensino capitaneado pelo livro impresso; a partir dessa nova prática, apontam-se três níveis possíveis de análise: (i) por séculos, o livro impresso foi o meio mais utilizado como suporte de documento em atividades de ensino, de modo que bibliotecas universitárias e a cadeia produtiva editorial atuavam em ambiente estável; na dimensão atual, todos os componentes da cadeia produtiva do livro precisam repensar estratégias e estruturas; (ii) o ambiente controlado da produção editorial foi substituído por relações de risco: a autenticidade e preservação digital, mesmo de obras que estão em domínio público e que não apresentam restrições de distribuição, demandam recursos que garantam que ela não sofreu alterações, assim como cuidados para manter o acesso à obra e não cair em risco de obsolescência tecnológica; (iii) o acesso é garantido à biblioteca, mas não a posse do livro. O livro eletrônico geralmente fica no servidor ou na plataforma do fornecedor (mesmo em caso de aquisição perpétua), eventualmente podendo ocorrer cobrança de taxa de manutenção das plataformas para que a biblioteca continue a ter acesso ao título. A garantia de acesso ao livro depende do contrato com o fornecedor, o qual pode deter o direito de interromper o acesso ao título ou trocá-lo por outro (caso o fornecedor deixe de trabalhar com determinada editora), podendo

causar prejuízos às propostas bibliográficas nos currículos das disciplinas dos cursos oferecidos pela universidade.

Conclui-se este estudo afirmando que ao se analisar os e-books nas bibliotecas, a partir da perspectiva da Produção de Serviço, trouxe um novo olhar à problemática, não focada em usabilidade, questões técnicas, do usuário ou de alguma atividade específica da biblioteca, já existentes no Brasil, mas sim em produção e gestão de serviço de fornecimento de e-books. Registra-se a transformação no conceito de serviço de biblioteca universitária, antes difusora para a versão de produtora de informação, e colaboradora na formação das competências informacionais dos universitários.

Referências Bibliográficas

BACALGINI, B.; SILVA, M. T. da. Rede de produção de livros eletrônicos e bibliotecas universitárias: estudo de caso de bases de dados utilizadas pela USP, Unesp e Unicamp. In: Anais... Salvador: ENEGEP, 2013.

FUJINO, A. Ciência da Informação: relações entre pesquisa, ensino e prática profissional. Revista

EDICIC, v.1, n.1, p.224-261, jan./mar.2011. Disponível em: < <http://www.edicic.org> >.

FINNEMANN, N. O. Research libraries and the internet: On the transformative dynamic between institutions and digital. Journal of Documentation, v. 70, n. 2, p.202-220, 2014.

Tecnologias como recurso didático

Uso de Ferramentas de Visualização de Dados Científicos em Ensino Interdisciplinar

Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo

Filipi Nascimento Silva, Luciano da Fontoura Costa
filipi@ifsc.usp.br, luciano@ifsc.usp.br

Resumo

O conhecimento científico tem se tornado cada vez mais interdisciplinar. Este aspecto implica novos desafios para o ensino de graduação. Desta forma, torna-se necessária a implantação de novas técnicas, destinadas a aprimorar o ensino de conceitos interdisciplinares. Neste trabalho, é abordado o uso

de ferramentas de visualização no ensino de tópicos interdisciplinares. Como exemplo de caso, ao longo de um minicurso e de aulas do curso de Física Computacional, ambos do IFSC-USP, uma ferramenta de visualização interativa foi empregada no ensino de redes complexas, uma área recente e altamente interdisciplinar. Como resultado, os alunos pu-